

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO  
DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

Relatório dos auditores independentes

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

# INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

## Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações dos resultados

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Administradores do  
Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social - IDIS  
São Paulo - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social - IDIS ('Instituto'), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social - IDIS em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1)).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações contábeis.

### Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 3.f, onde consta que a Administração do Instituto efetuou um estorno em sua receita de doação com o Projeto Ribeirinha referente à variação cambial entre o total recebido e o total dispendido que foi autorizado para utilização em 2016 pelo financiador. Com isso, para fins de comparação, as demonstrações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas. Nossa opinião não contém ressalva em função desse assunto.

## Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de abril de 2017.



BDO RCS Auditores Independentes  
CRC 2 SP 013846/O-1



Mauro de Almeida Ambrósio  
Contador CRC 1 SP 199692/O-5

# INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

## Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	2016	2015 (Reapresentado)		Nota	2016	2015 (Reapresentado)
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e bancos	4	870	1.218	Obrigações trabalhistas	8	100.244	49.000
Aplicações financeiras	5	2.343.695	2.641.595	Obrigações tributárias	9	51.460	43.356
Contas a receber	-	66.300	8.047	Obrigações com projetos	10	140.000	386.092
Outras contas a receber	-	1.986	8.408			<u>291.704</u>	<u>478.448</u>
		<u>2.412.851</u>	<u>2.659.268</u>				
<b>Não circulante</b>				<b>Patrimônio líquido</b>			
Imobilizado líquido	6	18.742	36.457	Patrimônio social	12	2.139.889	2.217.277
		<u>18.742</u>	<u>36.457</u>			<u>2.139.889</u>	<u>2.217.277</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>2.431.593</u></u>	<u><u>2.695.725</u></u>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<u><u>2.431.593</u></u>	<u><u>2.695.725</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS  
 Demonstrações dos resultados  
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
 (Em Reais)

	Nota	2016	2015 (Reapresentado)
Receita operacional			
Doações e patrocínios	13	1.673.578	1.473.759
Serviços prestados	14	1.019.014	3.815.612
Receitas de vendas	-	3.723	809
Receita de voluntários	15	49.000	34.000
Receita operacional líquida		2.745.315	5.324.180
Receitas (despesas) operacionais			
Administrativas	-	(398.987)	(698.511)
Pessoal	16	(894.440)	(895.345)
Serviços prestados por pessoa jurídica	17	(1.633.936)	(3.126.987)
Despesas com voluntários	15	(49.000)	(34.000)
Aluguel	-	(132.969)	(145.698)
Depreciação	6.2	(17.715)	(16.745)
Despesas tributárias	-	(18.091)	(30.682)
Resultado financeiro	-	322.035	217.285
Total de despesas operacionais		(2.823.103)	(4.730.683)
Déficit/(superávit) do exercício		(77.788)	593.497

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

## Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

---

	2016	2015 (Reapresentado)
Déficit/(superávit) do exercício	<u>(77.788)</u>	<u>593.497</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(77.788)</u>	<u>593.497</u>
Total do resultado abrangente atribuível a:		
Participações do Instituto	<u>(77.788)</u>	<u>593.497</u>
	<u><u>(77.788)</u></u>	<u><u>593.497</u></u>

---

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---



# INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em Reais)

---

	<u>Patrimônio Social</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.617.482
Superávit do exercício	593.497
Doações recebidas em bens	6.298
Saldos em 31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)	<u>2.217.277</u>
Déficit do exercício	(77.788)
Doações recebidas em bens	400
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u><u>2.139.889</u></u>

---

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

# INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

## Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em Reais)

	2016	2015 (Reapresentado)
Déficit/(superávit) do exercício	<u>(77.788)</u>	<u>593.497</u>
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	17.715	16.745
Recebimento de doação de livros	400	6.298
	<u>(59.673)</u>	<u>616.540</u>
Decréscimo/acrécimo nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(58.253)	15.797
Outras contas a receber	6.422	113.414
Fornecedores	-	(138.094)
Obrigações trabalhistas	51.244	2.524
Obrigações tributárias	8.104	6.730
Obrigações com projetos	(246.092)	386.092
(=) Caixa líquido das atividades operacionais	<u>(298.248)</u>	<u>1.003.003</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições do ativo imobilizado e intangíveis	-	(12.386)
(=) Caixa líquido das atividades de investimentos	<u>-</u>	<u>(12.386)</u>
(=) Redução/(aumento) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(298.248)</u>	<u>990.617</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.642.813	1.652.196
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.344.565	2.642.813
(=) Redução/(aumento) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(298.248)</u>	<u>990.617</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 1. Contexto operacional

Fundado em 1999 por empreendedores sociais brasileiros com apoio da Fundação W.K. Kellogg, o Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social - IDIS foi criado com objetivo de contribuir para a redução das desigualdades sociais no País, promovendo, por meio do investimento social privado, o engajamento das empresas, famílias, indivíduos e comunidades em ações estratégicas transformadoras da realidade.

Os principais serviços do Instituto são voltados para o desenvolvimento de metodologias participativas, interativas, inovadoras e estratégicas. Para tanto desenvolve parcerias internacional e nacional, além de desenvolvimento institucional contínuo, e atua exercendo liderança e influência sobre temas que atendem à sua missão, como: investimento social corporativo (responsabilidade social empresarial, marketing relacionado a causas e "grantmaking"), investimentos social na comunidade (organizações de filantropia comunitária e empresa na comunidade), investimento social familiar (programa de sensibilização e apoio técnico) e gestão do conhecimento (produção de conhecimento, treinamento e capacitações e disseminação).

O Instituto é entidade qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) pelo Ministério da Justiça, conforme Processo nº 08.026.000.254/2003-01, publicado no Diário Oficial da União de 15 de outubro de 2003, por se enquadrar nos requisitos previstos na Lei nº 9.790/99, regulamentada pelo Decreto nº 3.100/99.

Considerada como entidade jurídica sem fins lucrativos, o Instituto é isento de contribuições e impostos federais, estaduais e municipais, de acordo com as disposições da Constituição Federal. Sua responsabilidade está sobre a obrigatoriedade de retenção de tributos federais, estaduais e municipais sobre serviços tomados de terceiros de acordo com a legislação vigente.

## 2. Base de preparação e apresentação

### a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 (R1) - Entidades sem finalidades de lucros e também pela NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 (R1).

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 20 de abril de 2017.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

a. Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados por recursos em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial, com base no regime de competência.

Contas a receber

São registradas e mantidas no balanço pelo seu valor nominal, ajustado ao valor líquido de realização por meio do reconhecimento das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PECLD), quando necessário.

Demais ativos circulante e não circulantes

Os ativos circulantes são registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização

Imobilizado

Os ativos imobilizados estão demonstrados pelos valores de custo histórico de aquisição dos bens, deduzidos de depreciação acumulada e ajuste para redução ao valor recuperável (impairment), quando necessário.

As depreciações são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

b. Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros e variações monetárias incorridos até a data do balanço patrimonial.

c. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que o Instituto se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros e incluem caixa, equivalentes de caixa e contas a receber.

Os instrumentos financeiros que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado são acrescidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

d. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais, são as seguintes:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados na medida em que o Instituto espera desembolsar fluxos de caixa. Processos tributários e cíveis são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos são mensurados com suficiente segurança. Quando a expectativa de perda destes processos é avaliada como possível, uma descrição dos processos e montantes envolvidos é divulgada em nota explicativa. Processos trabalhistas, cujas perdas são avaliadas como prováveis, são provisionados com base no percentual histórico de desembolsos. Passivos contingentes avaliados como perdas remotas, não são provisionados ou divulgados.

e. Apuração do superávit/(déficit) do exercício e reconhecimento de receitas de doações

O superávit/déficit do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, conforme Nota Explicativa nº 11.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em Reais)

As receitas de doações e patrocínios são originadas de doações e patrocínios de pessoas jurídicas, em datas e valores variáveis, sendo registradas contabilmente de acordo com o prazo estimado de finalização dos projetos.

f. Reapresentação das demonstrações contábeis

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, originalmente apresentado de forma comparativa com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 emitidas em 04 de março de 2016, estão sendo reapresentadas em conformidade com a NBC TG 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa (IAS 8) e Retificação de Erro e NBC TG 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis (IAS 1).

A reapresentação está sendo efetuada de forma espontânea pela administração do Instituto que efetuou um estorno em sua receita de doação com o Projeto Ribeirinha referente à variação cambial entre o total recebido e o total dispendido que foi autorizado para utilização em 2016 pelo financiador. A seguir, apresentamos o balanço patrimonial e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, demonstrando os saldos originalmente apresentados e os saldos ajustados:

	31 de dezembro 2015		
	Saldos originalmente apresentados	Ajuste	Saldos ajustados
<b>Ativos</b>			
Caixa e bancos	1.218	-	1.218
Aplicações financeiras	2.641.595	-	2.641.595
Contas a receber	8.047	-	8.047
Outras contas a receber	8.408	-	8.408
Total do ativo circulante	<u>2.659.268</u>	<u>-</u>	<u>2.659.268</u>
Imobilizado líquido	36.457	-	36.457
Total do ativo não circulante	<u>36.457</u>	<u>-</u>	<u>36.457</u>
Total do ativo	<u><u>2.695.725</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>2.695.725</u></u>
<b>Passivo</b>			
Obrigações trabalhistas	49.000	-	49.000
Obrigações tributárias	43.356	-	43.356
Obrigações com projetos	-	386.092	386.092
Total do passivo circulante	<u>92.356</u>	<u>386.092</u>	<u>478.448</u>
Patrimônio social	2.603.369	(386.092)	2.217.277
Total do patrimônio líquido	<u>2.603.369</u>	<u>(386.092)</u>	<u>2.217.277</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u><u>2.695.725</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>2.695.725</u></u>

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em Reais)

	31 de dezembro 2015		
	Saldos originalmente apresentados	Ajuste	Saldos ajustados
Demonstração do Resultado do Exercício			
Doações e patrocínios	1.859.851	(386.092)	1.473.759
Serviços prestados	3.815.612	-	3.815.612
Receitas de vendas	809	-	809
Receita operacional líquida	5.676.272	(386.092)	5.290.180
Receitas (despesas) operacionais			
Administrativas	(698.511)	-	(698.511)
Pessoal	(895.345)	-	(895.345)
Serviços prestados por pessoas jurídicas	(3.126.987)	-	(3.126.987)
Aluguel	(145.698)	-	(145.698)
Depreciação	(16.745)	-	(16.745)
Despesas tributárias	(30.682)	-	(30.682)
Resultado financeiro	217.285	-	217.285
Total de despesas operacionais	(4.696.683)	-	(4.696.683)
Superávit do exercício	979.589	(386.092)	593.497

	31 de dezembro 2015		
	Saldos originalmente apresentados	Ajuste/ reclassificação	Saldos ajustados
Reconciliação Ajustes no Patrimônio Líquido			
Patrimônio social em 31 de dezembro de 2014	1.617.482	-	1.617.482
Superávit do exercício	979.589	(386.092)	593.497
Doações recebidas em bens	6.298	-	6.298
Total Patrimônio Líquido	2.603.369	(386.092)	2.217.277

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em Reais)

	31 de dezembro 2015		
	Saldos originalmente apresentados	Ajuste	Saldos ajustados
Demonstrações do Fluxo de Caixa			
Superávit do exercício	979.589	(386.092)	593.497
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	16.745	-	16.745
Recebimento de doação de Livros	6.298	-	6.298
	<u>1.002.632</u>	<u>(386.092)</u>	<u>616.540</u>
Decréscimo/Acréscimo nos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber	15.797	-	15.797
Outras contas a receber	113.414	-	113.414
Fornecedores	(138.094)	-	(138.094)
Obrigações trabalhistas	2.524	-	2.524
Obrigações tributárias	6.730	-	6.730
Obrigações com projetos	-	386.092	386.092
(=) Caixa líquido das atividades operacionais	<u>1.003.003</u>	<u>-</u>	<u>1.003.003</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições do ativo imobilizado e intangíveis	(12.386)	-	(12.386)
(=) Caixa líquido das atividades de investimentos	<u>(12.386)</u>	<u>-</u>	<u>(12.386)</u>
(=) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>990.617</u>	<u>-</u>	<u>990.617</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.652.196	-	1.652.196
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.642.813	-	2.642.813
(=) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>990.617</u>	<u>-</u>	<u>990.617</u>

4. Caixa e bancos

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o total de caixa e equivalentes de caixa, sem restrições, era composto da seguinte forma:

	2016	2015 (Reapresentado)
Caixa	7	82
Cheques e ordens	806	806
Bancos - conta movimento	57	330
	<u>870</u>	<u>1.218</u>



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em Reais)

5. Aplicações financeiras

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o total de aplicações financeiras, sem restrições, era composto da seguinte forma:

		2016	2015 (Reapresentado)
Itaú - 70233 compr DI	00376-0	35.920	610.832
Itaú - CDB Automatica	00392-1	414	90.879
Itaú - 98100-3 Automatica	00402-2	31	215.817
Compromissada c/c 8560	00404-9	1.264.419	784.568
Itaú Automática 85	00406-5	153.605	41.256
Automática c/c	70233-4	613	8.306
Compromissada DI 9	00409-0	888.693	603.210
Compromissada c/c 6120	00410-3	-	286.027
Automática c/c 612	00411-1	-	700
		<u>2.343.695</u>	<u>2.641.595</u>

As aplicações referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa em bancos de primeira linha.

6. Imobilizado

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o total de imobilizado, sem restrição, era composto da seguinte forma:

6.1. Composição

Descrição	% Deprec. Ao ano	31/12/2016			31/12/2015
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10%	24.239	(20.889)	3.350	5.411
Máquinas e equipamentos	10%	5.452	(4.624)	828	1.699
Instalações	10%	163	(144)	19	4.003
Equip. proc. dados	20%	63.164	(48.667)	14.497	25.271
Máquinas para escritório	10%	958	(910)	48	73
		<u>93.976</u>	<u>(75.234)</u>	<u>18.742</u>	<u>36.457</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em Reais)

6.2. Movimentação

Descrição	31/12/2015	Adição	Baixas	Depreciação	31/12/2016
Móveis e utensílios	5.411	-	-	(2.061)	3.350
Máquinas e equipamentos	1.699	-	-	(871)	828
Instalações	4.003	-	-	(3.983)	20
Equip. proc. dados	25.271	-	-	(10.774)	14.497
Máquinas para escritório	73	-	-	(26)	47
	<u>36.457</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(17.715)</u>	<u>18.742</u>

7. Projetos

Entre os projetos desenvolvidos pelo IDIS destaca-se:

- Financiador: Bernard van Leer Foundation;
- Nome: Projeto Primeira Infância Ribeirinha.

Tem como objetivo o desenvolvimento de crianças na primeira infância no estado do Amazonas por meio da:

- (1) Implantação, monitoramento e avaliação de um projeto piloto em áreas de proteção estadual no Amazonas, em parceria com a Fundação Amazonas Sustentável (FAS);
- (2) Mobilização de recursos, pessoas instituições no estado do Amazonas para alavancar a iniciativa e gerar uma política pública;
- (3) Disseminação das lições aprendidas durante o processo para outros estados do Brasil, especialmente para estados da região norte com condições similares.

Os recursos para aplicação desse projeto cujo total é de EURO 1,103,297 estão compostos assim:

2012	EURO 263,301
2013	EURO 283,338
2014	EURO 333,432
2015	EURO 223,226

O valor de R\$ 386.092, referente à variação cambial entre o total recebido e o total dispendido foi autorizado para utilização em 2016 pelo financiador. Nesse sentido, a prestação de contas final considerou o valor de orçamento aprovado R\$ 2.594.127 somados à variação cambial de R\$ 386.092, resultando em um total orçado de R\$ 2.980.218.

O projeto tem quatro principais componentes:

- (1) Análise de programas de atendimento à Primeira Infância: análise de iniciativas em desenvolvimento infantil (DI) existentes no Brasil, identificando seus pontos passíveis de replicação;
- (2) Desenho, implantação, avaliação e sistematização do projeto piloto (detalhamento abaixo): desenvolvimento e implantação de sistema de visita domiciliar para o desenvolvimento infantil da população de 0 a 3 anos em áreas de preservação na floresta Amazônica em parceria com a FAS;
- (3) Mobilização de recursos, pessoas e instituições no estado do Amazonas para gerar política pública e sua implantação: o processo de expansão de um projeto piloto à escala estadual necessita um esforço sistemático de mobilização e apoio para o estabelecimento de uma política pública e sua implantação. O projeto prevê seminários e ações de disseminação de informações que envolvam o Governo do Estado do Amazonas, municipalidades e entidades da sociedade civil como a Federação das Indústrias do Estado do Amazonas, Câmara do Comércio e fundações e doadores privados como Bradesco, Coca Cola, Gerdau, Votorantim, Fundação Maria Cecília Souto Vidigal;
- (4) Disseminação de informação e conhecimento gerados pelo projeto para os outros estados, especialmente da região Norte: sensibilização de outros governos, especialmente na região para a importância do DI como política pública através da realização de seminários e publicações, mobilizando entidades públicas e privadas para a promoção do DI.

Vale destacar a finalização do Projeto Primeira Infância Ribeirinha no exercício de 2016 e, dentre um de seus resultados, culminou com o projeto de Lei que institui o Programa Primeira Infância Amazonense.

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em Reais)

8. Obrigações trabalhistas

	2016	2015 (Reapresentado)
Provisão de férias	75.089	36.704
INSS s/ provisão de férias	19.148	9.360
FGTS s/ provisão de férias	6.007	2.936
	<u>100.244</u>	<u>49.000</u>

9. Obrigações tributárias

	2016	2015 (Reapresentado)
INSS	15.170	13.744
FGTS	5.952	5.361
ISS	6.322	1.674
PIS s/ folha	744	670
IR a recolher cod. 0561	16.309	15.013
IR a recolher cod. 1708	1.692	1.648
Cód. 5952 ret. 4,65% - Lei 10.833	5.266	5.128
PIS ret. - Lei 10.833 - Cód. 5979	5	5
ISS retido s/ serviços	-	113
	<u>51.460</u>	<u>43.356</u>

10. Obrigações com projetos

	2016	2015 (Reapresentado)
Prestação de serviço	80.000	-
Doações recebidas	60.000	386.092
	<u>140.000</u>	<u>386.092</u>

11. Contingências

Em 31 de dezembro de 2016 o Instituto não possui nenhum montante provisionado contabilmente que compreenda processos ou ações judiciais de natureza fiscal, trabalhista, ou societária, bem como qualquer contingência, caracterizadas como risco provável por nossos assessores jurídicos e também não houve apontamento pelos nossos assessores jurídicos de processos caracterizados como risco possível.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em Reais)

## 12. Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido é representado pelo Patrimônio Social acrescido dos superávits e déficits apurados anualmente e destinados à manutenção do seu objeto social, desde a data da constituição do Instituto, além de fundo patrimonial composto pela doação de bens não monetários.

## 13. Receitas de doações e patrocínios

	2016	2015 (Reapresentado)
Doações e patrocínios	<u>1.673.578</u>	<u>1.473.759</u>
	<u>1.673.578</u>	<u>1.473.759</u>

As doações correspondem a recursos captados em dinheiro e/ou serviços destinados ao cumprimento do objeto social do Instituto.

No ano de 2016 o IDIS recebeu doações e patrocínios para realização da 5ª edição do Fórum Brasileiro de Filantropos e Investidores Sociais e apoio para a Campanha por uma Cultura de Doação.

## 14. Receitas de prestação de serviços

	2016	2015 (Reapresentado)
Prestação de serviços	<u>1.076.857</u>	<u>4.016.434</u>
ISS	<u>(57.843)</u>	<u>(200.822)</u>
	<u>1.019.014</u>	<u>3.815.612</u>

O Instituto realiza trabalhos de divulgação de conhecimentos técnicos relativos à filantropia, os quais são contabilizados como receitas de serviços prestados a investidores sociais, sejam eles incorporações, indivíduos ou famílias que queiram aplicar recursos em projetos ou ações sociais. Esses serviços são prestados por meio de assessoria e apoio técnico, em que o Instituto identifica com o investidor as diversas opções de atuação na área social e orienta a melhor prática para que os recursos disponíveis para ações sociais sejam usados de maneira mais eficiente, além de capacitar e desenvolver recursos humanos de organizações da sociedade civil.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em Reais)

15. Trabalho voluntário

Em atendimento à Normas Brasileiras de Contabilidade ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, o IDIS registrou contabilmente em 2016 cerca de R\$ 21.000 como trabalho voluntário dos membros do Conselho Deliberativo e Fiscal e R\$ 28.000 como trabalho voluntário de colaboradores e parceiros. No ano de 2015 o IDIS registrou um total de cerca de R\$ 34.000 de trabalho voluntário.

O montante é contabilizado em conta específica de receita e lançado em contrapartida em conta específica de despesa, não afetando o resultado do período e não ocorrendo desembolso financeiro pelo IDIS.

16. Despesas com pessoal

	2016	2015 (Reapresentado)
Salários e ordenados	522.901	516.355
Aviso prévio e indenizações	-	14.376
INSS	168.390	161.128
FGTS	50.645	56.413
Férias	67.392	67.529
13º salário	47.433	48.737
Assistência médica e social	1.780	613
PIS s/ folha de pagamento	5.947	6.212
Estagiário	17.165	7.233
Vale transporte	2.550	1.457
Vale refeição	10.237	15.292
	<u>894.440</u>	<u>895.345</u>

17. Serviços prestados por pessoa jurídica

	2016	2015 (Reapresentado)
Assessoria jurídica	8.655	2.570
Honorários contábeis	39.179	47.270
Processamento de dados	40.943	148.412
Prestação de serviço - autônomos	34.800	707
Outros serviços prestados por PJ	1.510.359	2.928.028
	<u>1.633.936</u>	<u>3.126.987</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em Reais)

18. Isenções tributárias

Os efeitos das isenções tributárias usufruídas pelo Instituto nos exercícios de 2016 e 2015 podem assim ser demonstradas:

Tributo	2016	2015 (Reapresentado)
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	270.978	514.695
Contribuição Social s/ Lucro Líquido - CSLL	99.712	187.450
Contribuição Financ. Seguridade Social - COFINS	70.783	176.288
Programa de Integração Social - PIS	15.336	31.984
	456.809	910.417

As premissas para cálculo dos tributos foram o cálculo do imposto de renda e da contribuição social pelo regime de tributação com base no lucro presumido. A COFINS e o PIS foram apuradas pelo regime cumulativo, sendo o segundo demonstrado pela diferença entre o regime cumulativo e o já efetivamente recolhido sobre a folha de pagamento.

19. Instrumentos financeiros

O Instituto opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem contas a receber, outros recebíveis e caixa e equivalentes de caixa, cujos valores são aproximados aos respectivos valores de mercado.

20. Cobertura de seguros

O Instituto adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, em virtude de suas naturezas, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

21. Eventos subsequentes

Não ocorreram até a presente data quaisquer outros eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações do Instituto.